

Seminário:

O Soldado do Futuro: A Integração na Internet das Coisas (IoT)



Coronel de Infantaria Nuno Correia Barrento de Lemos Pires

Síntese curricular:

Coronel de Infantaria / Operações Especiais, Doutor em História, Defesa e Relações Internacionais, Nuno Correia Barrento de Lemos Pires, é Comandante do Corpo de Alunos e Professor na Academia Militar (AM).

Exerceu funções de instrução e comando na Escola Prática de Infantaria em Mafra (1988-1998); Professor de História Militar e Estratégia no IAEM (1999-2002); Intelligence Officer no NATO / Rapid Deployable Corps em Valência/Espanha (2002-2005); Assistente Militar do Comandante do NATO / Joint Command Lisbon em Oeiras (2005-2007); Comandante do 2º Batalhão de Infantaria Mecanizado na Brigada Mecanizada em Santa Margarida (2007-2010); Professor de História e Relações Internacionais na AM (2010-2013); Diretor de Formação da Escola das Armas (EA) em Mafra (2013-2014). Participou em diversas missões internacionais destacando-se: Moçambique, Angola, Paquistão, Etiópia e Afeganistão.

Tem 8 livros publicados e cerca de 100 capítulos ou artigos em livros e publicações variadas, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

Perfil publico em: <https://academiamilitar.academia.edu/NunoPires>.

Título da comunicação:

O Soldado: a Arma dominante do século XXI

Resumo da comunicação:

O conceito se "Arma dominante", de Samuel Fuller, é entendido como a que "determina o papel de todas as outras armas". Em pleno século XXI, é o Homem, o Soldado, que no meio de conflitos assimétricos e globais, em ambientes muitas vezes profundamente caóticos, onde não se encontram nem frentes nem retaguardas, e se atua entre e dentro das populações, que determina o papel principal do sistema de sistemas de armas. Um sistema que não dispensa a intuição humana, a inteligência estratégica e a emoção cultural de quem tem a possibilidade do uso da força. O soldado do século XXI não é um número nem um instrumento, é o centro da ação concertada e exigente que pode, pela natureza da iniciativa descentralizada, fazer a diferença na conflitualidade moderna.